

## **PROJETO DE EXTENSÃO EM ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS**

HENRIQUE LUIZ FEDALTO<sup>1</sup>; EDUARDA CARRERA MALHÃO<sup>2</sup>; EUGÊNIA CARRERA MALHÃO<sup>3</sup>; VÍCTOR AUGUSTO DA COSTA RODRIGUES; FRANCINE CARDOZO MADRUGA

*Universidade Federal de Pelotas – henrique\_fedalto@hotmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – eduardaamalhao@hotmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – eugeniaamalhao@hotmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – victor\_rodrigues14@hotmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas – francinemadruga@gmail.com*

### **Introdução**

O projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas visa criar uma aproximação entre a faculdade e a comunidade local no intuito de ser mais uma forma de acesso a saúde da população em geral, contribuindo na tentativa de transformar a realidade social daqueles que necessitam de tratamentos odontológicos mais especializados, mas não possuem recursos financeiros para obtê-los.

No Brasil, a extensão é um dos pilares do ensino superior, conjuntamente com o ensino e a pesquisa, conforme dispõe o artigo 207, caput, da Constituição Federal. Deve ser valorizada, portanto, por ser uma forma de interação entre a população e a universidade.

Em Pelotas a atenção especializada é oferecida nos centros de especialidades e na faculdade de odontologia, o projeto de extensão vem ampliar o acesso da população a esse tipo de atendimento auxiliando na diminuição da demanda dos serviços citados.

O Projeto tem caráter prático e tem como intuito proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade da especialidade profissional visando à concretização dos pressupostos teóricos associados a determinadas práticas específicas, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício especializado da profissão e cidadania. Possibilitar ao acadêmico a construção de suas próprias condutas a partir da situação em que se encontra e levar à comunidade atendimento clínico-odontológico especializado também está entre as finalidades mais importantes do Projeto.

### **Metodologia**

O Projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas desenvolve atendimentos especializados nas áreas de Cirurgia, Dentística, Endodôntia e Periodontia,

conforme a necessidade do público pelotense encaminhado pelas Unidades Básicas de Saúde. Os procedimentos podem ser realizados individualmente por um aluno ou com a presença de um auxiliar, sendo estes sempre acompanhados e supervisionados por professores das áreas específicas.

O serviço funcionou duas vezes por semana, nas segundas a tarde e sextas pela manhã de fevereiro a junho de 2016. Para participar do projeto os alunos deverão estar cursando o 8º, 9º ou 10º semestre podendo atender 1 ou 2 pacientes por turno, sendo cerca de 12 alunos atuando em cada turno por especialidade. A realização dos procedimentos ocorre conforme o encaminhamento da central de regulação da SMS de cada paciente e os procedimentos são distribuídos por área específica.

Todos os atendimentos realizados são registrados em uma ficha do SUS, a qual é necessária para comprovar o serviço prestado à comunidade. Somando-se a isso, é preenchida a ficha do CEO - que contém os dados gerais do paciente, a anamnese, o diagnóstico provável e a conduta clínica - além do termo de consentimento assinado pelo paciente. Para este estudo, foram analisadas 46 fichas de cirurgia e 82 de endodontia relativas ao primeiro semestre do presente ano, a fim de delimitar aspectos referentes aos usuários, o motivo de seu encaminhamento e a conduta estabelecida.

Dessa forma, todas as fichas foram estudadas e distribuídas em grupos.

Primeiramente, os documentos foram divididos conforme o sexo dos pacientes (masculino e feminino) e, após, as fichas foram dispostas em seis grupos de acordo com a faixa etária do usuário (de 10 a 18 anos, de 19 a 25, de 26 a 32, de 33 a 40, de 41 a 59 e com idade superior a 60 anos). Posteriormente, os prontuários foram analisados e divididos conforme a especialidade para a qual o paciente fora encaminhado.

Foi quantificado também quais os dentes foram abordados na área cirúrgica e endodôntica e ainda a quantidade e quais molares foram tratados pelo dentista contratado pela faculdade cuja atuação fica restrita a esse grupamento dentário.

## **Resultados e discussão**

Os pacientes são atendidos conforme a demanda, em cirurgia os números variaram de 4 a 10 pacientes atendidos por mês totalizando 46 atendimentos durante o período avaliado e observou-se que 9 deles são homens e 37 mulheres. Com base na contagem e análise das fichas vemos que o serviço contou com um maior número de pacientes do sexo feminino com idade entre 41 e 59 anos e nota-se a ausência de pacientes menores de 10 anos visto que a faculdade possui atendimento pediátrico separado dos demais. Além disso, notou-se que extrações de terceiros molares contemplam quase que 100% dos procedimentos realizados.

Já em periodontia os números variam de 3 a 7 pacientes por semana totalizando 82 atendimentos durante o período avaliado dos quais 36 são homens e 46 mulheres. Com base na contagem e análise das fichas vemos que o serviço contou com um maior número de pacientes do sexo masculino e feminino com idade entre 41 a 59 anos e ainda, observou-se a ausência de pacientes do sexo masculino com idade de 19 a 25 anos. De acordo com as fichas os dentes mais acometidos nos tratamentos foram primeiros e segundos molares, em molares totalizou-se a endodontia de 23 molares.

O desafio consiste em trabalhar sintonizados e alinhados com a proposta de encaminhamento para um serviço especializado. Os pacientes enviados para o projeto são atendidos primeiramente nas UBSs do município, devendo, portanto, estar com a saúde bucal adequada e ter todas as necessidades odontológicas básicas atendidas para, então, serem encaminhados ao segundo nível de atenção.

Apesar disso, muitas vezes, os usuários são encaminhados para o serviço especializado sem um mínimo de adequação bucal, fazendo com que seja necessário devolver o paciente para a atenção básica; caso contrário, o projeto não cumpriria seu objetivo principal: disponibilizar atendimento especializado à população do município.

### **Conclusão**

Com base nisso, constata-se que o Projeto de Extensão em Especialidades Odontológicas é de extrema importância para a população pelotense, pois oferece atendimento especializado gratuito e de qualidade. No entanto, é necessário desenvolver uma parceria mais efetiva com a atenção básica para tornar o Projeto ainda mais efetivo para os que dele se beneficiam.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAUJO, A.; GABRIELLI, M.F.R.; MEDEIROS, P.J. Aspectos atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, São Paulo, 1. Ed, Ed. Livraria Santos Editora, 2007.

COHEN, S; BURNS. Caminhos da Polpa. 7. ed.; Guanabara Koogan, 2000.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4a ed. – Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 2005.

BARATIERI, L.N.; MONTEIR Jr., S.; MELO, T.S., et. al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas, vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2010.